

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 147

NOVEMBRO/2010

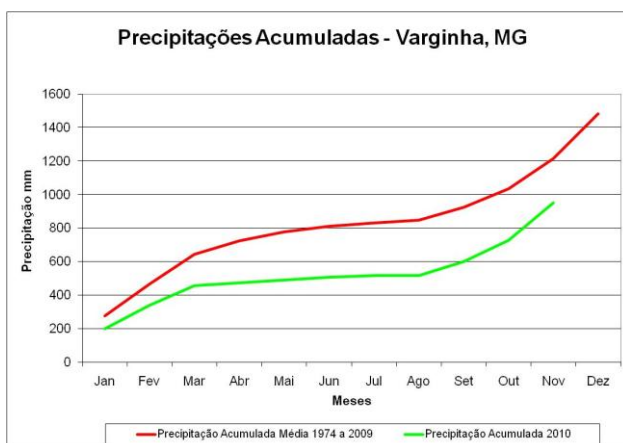
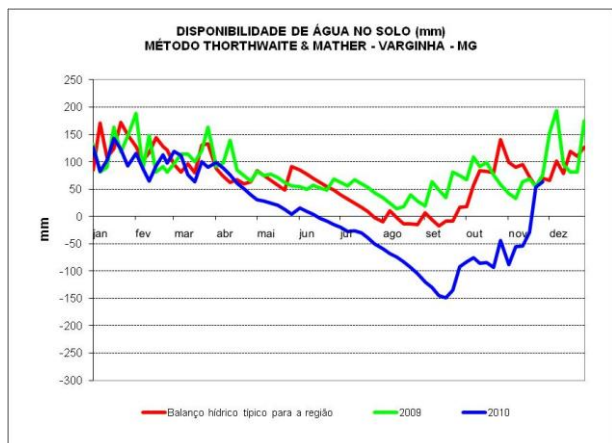
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

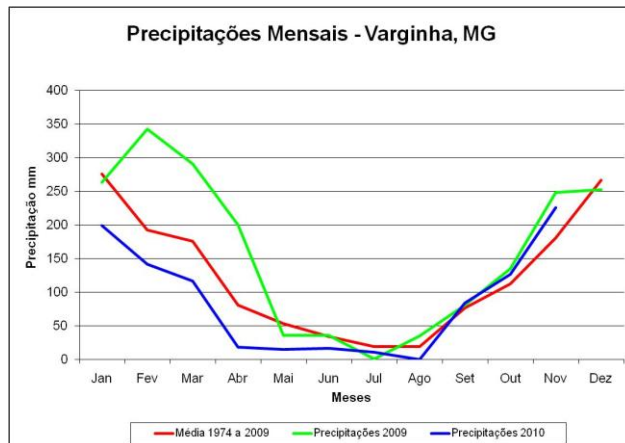
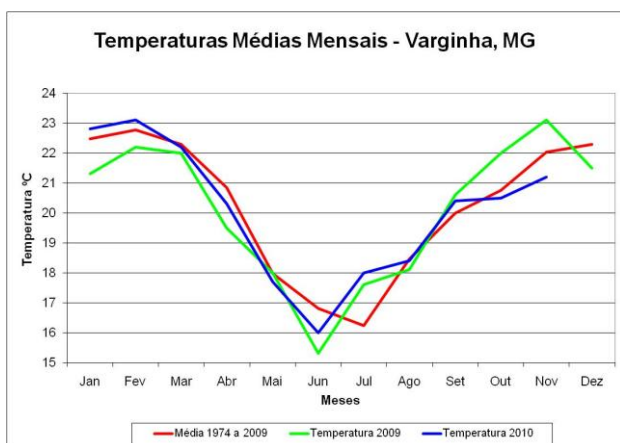
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,0	21,2	178,4	225,2	84,5	63,5	0,0	0,0
Carmo Minas	-	19,9	-	283,0	73,8	100,0	149,8	0,0
Boa Esperança	-	22,2	-	165,6	96,2	0,0	0,0	92,0
Média	-	21,1	-	224,5	84,8	54,5	49,9	30,6

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	3,1	3,5	98,7	97,9
Carmo Minas	-	3,1	-	100,0
Boa Esperança	-	3,7	-	100,0
	-		-	





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 225,2 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 178,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 63,5 mm.

A temperatura média de 21,2°C foi semelhante a média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 33,2°C e a mínima de 13,2°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 283 mm. A temperatura média foi de 19,9°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,7°C e a mínima 12,5°C. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 100,0 mm, com excedente de 149,8 mm.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 165,6 mm. A temperatura média foi de 22,2°C, temperatura máxima absoluta foi de 33,3°C e a mínima 14°C. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o déficit hídrico foi de 92 mm.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA : em média observou-se 3,5 nós por ramo, valor semelhante à média histórica, que é de 3,1 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 3,1 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 3,7 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	4,0	4,0	0,5	0,0	0,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	3,0	2,5	0,0	1,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	2,0	2,5	0,0	1,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	10,0	2,5	0,5	2,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 4,7%, variando de 2,0% a 10,0%.

Cercóspera: Infecção média de 3,0%.

Phoma: Infecção média de 1,2%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 1,4% com tendência a redução. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Monitoramento a partir de dezembro.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	1,0	5,0	4,5	7,0	0,0	0,0
Carga Baixa	3,0	2,5	5,5	5,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 2,0%, variando de 0% a 4,0%.

Cercóspera: Infecção média de 3,7%.

Phoma: Infecção média de 4,5%, variando de 2,0% a 8,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 5,0% com tendência a redução. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Monitoramento a partir de dezembro.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	2,0	6,0	3,0	5,0	0,0	0,0
Carga Baixa	0,0	4,0	1,0	4,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 1,0%, variando de 0% a 2,0%.

Cercóspera: Infecção média de 5,0%.

Phoma: Infecção média de 4,5%, variando de 2,0% a 8,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 2,0% com tendência a redução. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Monitoramento a partir de dezembro.

5 - ALERTA GERAL

- O regime pluviométrico em Varginha foi suficiente para suprir o armazenamento adequado de água no solo, dispensando o uso de irrigação.
- Em Boa Esperança a precipitação foi superior a evapotranspiração, reduzindo o déficit hídrico, o que dispensa o uso de irrigação.

- Para a região de Carmo de Minas o armazenamento de água no solo já se encontra com excedente hídrico.
- Os índices de ferrugem e cercóspora se encontram em nível médio ideal para início de controle via folha, com fungicidas sistêmicos específicos.
- Para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, deve-se efetuar monitoramento e controle se necessário.
- A incidência de Bicho Mineiro está acima do normal, justificando monitoramento de minas com larvas vivas e controle se necessário, principalmente em lavouras novas.

Varginha, 3 de dezembro de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Rodrigo Naves Paiva
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

André Luíz Alvarenga Garcia
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ